



HGeC em Ação

Informativo do Hospital Geral de Curitiba

Editorial

Ano IV | Edição: 1 | Set - Dez 2017 | Curitiba-PR

Caro Leitor,

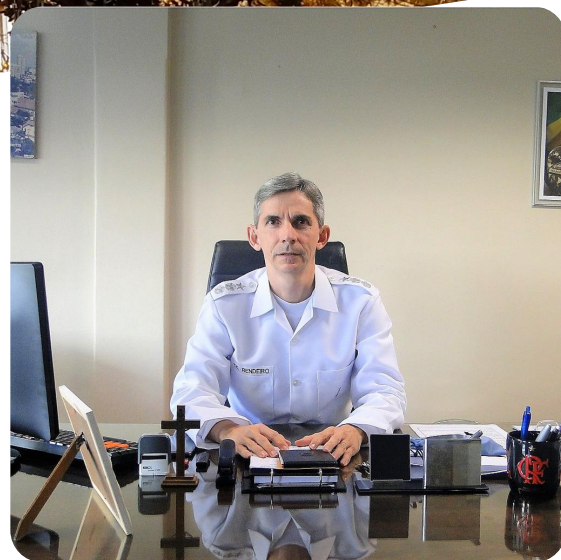
● **Hospital** é o foco das promessas mais arrebatadoras do sistema de saúde, assumindo de *per si* uma reponsabilidade social cujos resultados serão medidos constantemente pelo paciente e por sua família. O mundo globalizado em que hoje vivemos não deixa espaço para a omissão, equívocos ou falhas no atendimento que, embora da natureza humana, têm se mostrado imperdoáveis.

Ao assumir a Direção do Hospital Geral de Curitiba no início deste ano de 2017, assumi também o compromisso com toda a dimensão humana e profissional de cada atendimento. O perfil do nosso corpo clínico e administrativo se mostra preparado para enfrentar os obstáculos que o horizonte socioeconômico do país nos aponta e é esse perfil coeso e dedicado que nos estimula a buscar desafios ainda maiores.

A reedição do Informativo “HGeC em Ação” é o resgate de um projeto que objetiva apresentar periodicamente à família militar, em especial na Guarnição de Curitiba, um pouco daquilo que acontece no dia a dia do nosso hospital. Sua periodicidade, agora trimestral, buscará atualizar nossos clientes, através da mídia impressa e eletrônica, sobre os acontecimentos, ações assistenciais, rotinas dos serviços e, ainda, sobre a transparência na gestão, mostrando números relacionados à produtividade médico-odonto-hospitalar. Também destinará espaço para interação com nossos beneficiários, como na coluna “ontem, hoje e sempre”, que estreia na presente edição com uma entrevista com o Gen Wollwann.

Desejo a todos uma leitura leve e agradável e registro aqui a intenção diuturna do HGeC em recebe-los, honrando nosso compromisso hipocrático de “Curar quando possível, aliviar quase sempre, consolar sempre”. Que Deus nos abençoe!

Albino José da Cruz Rendeiro – TC
Diretor do HGeC



Nesta Edição

Pags 02 e 03. Acontecendo ...

Outubro Rosa

Prêmio de Excelência na Gestão

Novembro Azul

Projeto "Conhecendo e Cuidando da Saúde"

Pag 04. Prestando Contas ...

HGeC em números

Implantação do Projeto ABAS

Pag 05. Referência para a 5ª RM !

Portfólio de Serviços

Pag 05. Você pode confiar !

Serviço de Oncologia

Pag 06. Ontem, hoje e sempre !

Entrevista com o Gen Bda Med Wollmann

Pag 06. Acessando nossos serviços ...

Visite nossa página na internet



Outubro Rosa

O HGeC desenvolveu, ao longo do mês de outubro, diversas atividades no intuito de compartilhar informações, promover a conscientização sobre prevenção do Câncer de Mama, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.



Prêmio de Excelência na Gestão

O HGeC foi agraciado no dia 27 de outubro, em Brasília-DF, com o Prêmio de "Excelência na Gestão de Recursos destinados à Assistência à Saúde da Família Militar", na categoria Hospital Geral. A certificação é concedida pelo DGP às OMS que se destacam pelo elevado padrão de eficiência na gestão dos recursos recebidos.



Novembro Azul

O HGeC organizou um *happy hour* destinado ao público alvo da campanha, contando com a participação de militares ativos e inativos e também de dependentes desses militares, que tiveram a oportunidade de receber orientações e interagir com os profissionais do HGeC que estão voltados para o diagnóstico e tratamento do Câncer de Próstata.

Acontecendo ...



O projeto "Conhecendo e Cuidando da Saúde" tem por objetivos esclarecer ao público assistido, através de visitas guiadas, o trabalho desenvolvido nos diversos setores, favorecendo a aproximação com os profissionais, tanto na área assistencial quanto nos setores administrativos e apresentar todas as capacidades de atendimento disponíveis no HGec.



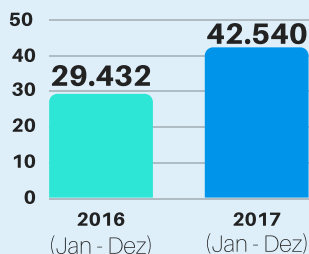
Visitas



HGeC em números

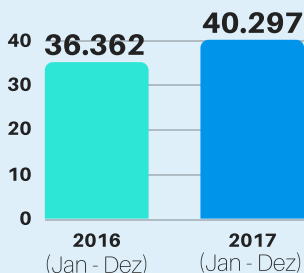
A Direção do HGeC tem aprimorado e intensificado ações, visando o máximo aproveitamento das capacidades disponíveis. Nesse sentido, os resultados estão sendo acompanhados nos diversos setores e serviços.

Consultas Médicas Agendadas



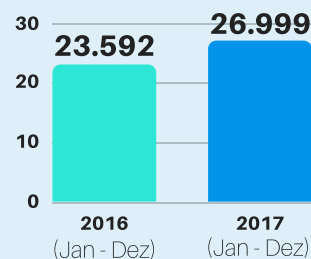
A média mensal de consultas médicas agendadas passou de 2.452 em 2016 para 3.545 em 2017, elevando a disponibilidade em 44,5%.

Atendimentos Odontológicos



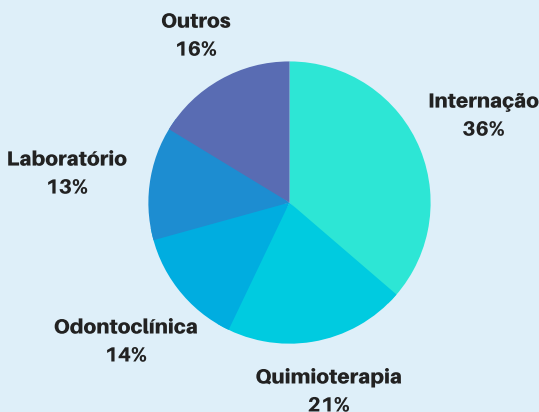
A média mensal de atendimentos odontológicos subiu de 3.030 em 2016 para 3.358 em 2017, representando um acréscimo de 10,8% na demanda efetivamente atendida.

Atendimentos Laboratoriais



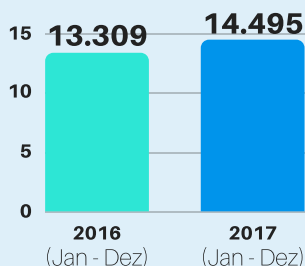
O Laboratório de Análises Clínicas realizou em 2017 uma média mensal de 2.250 atendimentos, elevando em 14,4% a média atendida em 2016 (1.966 pacientes).

Arrecadação nos Centros Produtivos



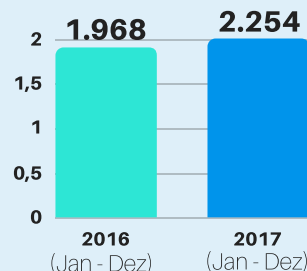
Com a intensificação do atendimento médico-odonto-hospitalar em 2017, o HGeC conseguiu elevar em 34,9% a média mensal da arrecadação com os centros produtivos. Foram R\$ 25.630.743,79 neste ano (média mensal de R\$ 2.135.895,31) diante de R\$ 19.000.006,46 em 2016 (média mensal de R\$ 1.583.333,87).

Exames de Imagem



Em 2017 o Centro de Diagnósticos por Imagem realizou, em média, 1.207 exames/mês, uma média de 8,9% maior que a de 2016, quando foram realizados 1.109 exames/mês.

Cirurgias Realizadas



O Centro Cirúrgico encontra-se em atividade intensa neste ano de 2017, tendo elevado seu movimento de cirurgias em 14% em relação a 2016. Em média, o número de cirurgias/mês passou de 164 (2016) para 188 (2017).

Implantação do Projeto ABAS



Visando oferecer maior conforto e agilidade no atendimento, o HGeC revitalizou as instalações da Seção do FuSEX, que passaram a receber também, desde o dia 14 de Setembro, o público que procura o hospital para o agendamento de consultas, atividade até então executada no SAME.

Com um salão amplo e melhor arejado, contando agora com um maior número de atendentes já capacitados, o HGeC prossegue nas ações que objetivam minimizar as dificuldades enfrentadas pelos pacientes e inicia, desde já, o processo de implantação futura do "Projeto ABAS" na guarnição de Curitiba.

Em janeiro de 2018 está previsto o início das obras no térreo do pavilhão principal, local que abrigará as instalações do ABAS no HGeC.

Referência para a 5ª RM!

Cumprindo as orientações do Departamento-Geral do Pessoal e do Comando da 5ª Região Militar, o HGeC priorizou a partir de julho de 2017 diversas ações no intuito de fortalecer e assegurar o hospital como referência no âmbito da 5ª RM, garantindo às Grande Unidades da área (14ª Bda Inf Mtz, 5ª Bda C Bld, 15ª Bda Inf Mec e AD/5) a certeza de um atendimento diferenciado e seguro. Nesse último semestre foram 151 pacientes internados em Curitiba oriundos de outras Guarnições, sendo 133 no próprio HGeC e 18 na rede credenciada, em virtude de casos de alta complexidade.

Quanto ao número total de atendimentos realizados (ambulatorial e hospitalar) a pacientes oriundos dessas Grande Unidades, de janeiro a novembro de 2017, foram registrados 8.403 CDMs, assim distribuídos, representando uma arrecadação de R\$ 2.604.510,63 decorrentes desses atendimentos:

- 2.574 da 14ª Bda Inf Mtz
- 2.947 da 5ª Bda C Bld
- 2.275 da AD/5 e OMs da 5ª RM (fora de Curitiba)
- 607 da 15ª Bda Inf Mec

Serviços Médicos

AMBULATORIAL

- Unidade de Pacientes Externos - 20 especialidades (32 consultórios)
- Pronto-Atendimento Médico e Odontológico (PAMO) - 24 hs
- Serviço de Diag Cardiológico - ECG, MAPA, TE
- Serviço de Diag por Imagem - RX, TC, US, Mamografia, Densitometria
- Serviço de Endoscopia Digestiva
- Serviço de Terapia Antineoplásica (Quimioterapia)

INTERNAÇÃO HOSPITALAR (45 leitos)

- Unidade de Pacientes Clínicos
- Unidade de Pacientes Cirúrgicos
- Unidade Materno-Infantil
- Unidade de Tratamento Intensivo (UTI - 6 leitos)
- Centro Cirúrgico - 4 Salas de Cirurgia

PERÍCIAS MÉDICAS

- MPOM - MPGu - JISEs - JISR

AUDITORIA DE CONTAS MÉDICAS

- Serviço de Regulação e Auditoria Médica
- (Auditoria Prévia / Auditoria Concorrente / Auditoria Retrospectiva)

COMISSÕES HOSPITALARES

- Comissão de Ética Médica (CEM)
- Comissão de Revisão de Prontuários Médicos (CRPM)
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)
- Comissão de Lisura de Contas Médicas (CLCM)
- Comissão Interna de Planejamento Familiar (CIPF)

Serviços Odontológicos

Dentística Restauradora
Odontopediatria
Prótese Dentária
Endodontia
Periodontia
Ortodontia
Cirurgia Buco-Maxilo-Facial
Implantodontia
Radiologia Odontológica
Pronto-Atendimento 24 hs

Serviços Farmacêuticos

Laboratório de Análises Patológicas e Clínicas (LAPC)
Farmácia Hospitalar
Farmácia de Alto Custo
Farmácia Ambulatorial do Exército (FAEx)

Programas Multifuncionais

PROCV - Programa de Atenção e Cuidados aos Idosos Vulneráveis
AMODOM - Assistência Médico-Odontológica Domiciliar
GEMTA - Grupo de Estudos Multidisciplinar em Terapia Antineoplásica

Serviços de Apoio Assistencial

Serviço de Enfermagem

- Ambulatorial
- Hospitalar (Enf, Centro Cirúrgico e Terapia Intensiva)
- Central de Material e Esterilização (CME)
- Serviço de Imunização (Vacinas)
- Auditoria de Enfermagem

Serviço de Nutrição e Dietética

- Nutrição Clínica Ambulatorial
- Nutrição Hospitalar
- Dieta Coletiva (Cardápios)

Serviço de Fisioterapia e Reabilitação

Serviço de Fonoaudiologia
Serviço de Psicologia
Serviço Social

PORTFÓLIO DE SERVIÇOS

Você pode confiar!

Serviço de ONCOLOGIA



O serviço de Oncologia do Hospital Geral de Curitiba conta com uma equipe altamente especializada, composta por profissionais que são referência em suas áreas de atuação. Contando com atendimento nas áreas de Oncologia Clínica e Hematologia, possui uma estrutura completa e o que há de melhor e mais avançado no tratamento antineoplásico para o atendimento à família militar. O Serviço dispõe de quimioterapia, hormonioterapia, terapia alvo, além dos imunológicos, a terapia mais recente e inovadora, difundida mundialmente para o tratamento do câncer. Atualmente a capacidade instalada permite atender diariamente 7 pacientes ambulatoriais em quimioterapia infusional e 5 pacientes em leito de internação. São mais de 160 pacientes tratados mensalmente e mais de 200 doses de medicamentos manipulados, abrangendo tratamentos nas áreas de oncologia, hematologia, reumatologia e neurologia.

Na Oncologia Clínica, destacam-se os tratamentos para câncer de mama e próstata, que representam, respectivamente, 41% e 40% dos casos atendidos no HgeC, seguidos pelos casos de neoplasias de pulmão, bexiga, cólon e reto, ovário, tumores neuroendócrinos, tumores de cabeça e pescoço, melanomas, tumores renais, hepatocelulares, de pâncreas, tireóide, vias biliares e osteossarcomas, dentre outros. Na Hematologia, os casos de mieloma múltiplo representam 31% dos atendimentos, seguidos dos casos de trombocitopenia e leucemia linfocítica crônica, com 27% e 15% respectivamente. Merecem atenção especial, também, os atendimentos para leucemia mielóide e os linfomas e leiomiomas.

Na admissão no serviço, após passar por consulta com o seu médico, o paciente recebe todo o apoio da equipe assistencial, que o orienta sobre seu tratamento, realização de exames e condutas durante todo o seu acompanhamento. Para garantir qualidade nessa assistência, o Serviço conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar focada na melhoria da qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos. Entre estes profissionais destacam-se os seguintes especialistas: Oncologista Clínico, Hematologista, Enfermeiro, Farmacêutico, Nutricionista, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Dentista e Assistente Social. Assim o Serviço de Terapia Antineoplásica do HgeC desenvolve uma assistência humanizada e individual aos nossos pacientes onco/hematológicos, cumprindo a proposta de oferecer atendimento de excelência, com qualidade e segurança à família militar.





“ *O grande desafio de ser diretor de um hospital é conseguir equilibrar, equacionar o relacionamento com as pessoas. Não adianta ter recursos financeiros, econômicos, se você não tiver esse lado humano de saber se relacionar com as pessoas...* ”

E o senhor nasceu onde ? O senhor é paraense ?

Nasci em Pirai do Sul, que é próxima a Ponta Grossa. Sou paraense bem da gema, porque ali faz parte do antigo trajeto dos tropeiros, que pegava Sorocaba, Itapeva, Pirai, Castro e, depois, descia para o Rio Grande.

Na opinião do senhor, qual é o principal desafio de ser diretor de um hospital ?

O grande desafio mesmo é você conseguir equilibrar, equacionar o relacionamento com as pessoas, com todos, com o paciente, com os familiares, com o corpo técnico... porque, realmente, você pode até ter recursos financeiros, econômicos para fazer as coisas, mas nada funciona bem se você não tiver esse lado humano de saber se relacionar com as pessoas, conversar, ouvir opiniões quando é a ocasião, saber admoestar quem estava errado. Esse é o grande desafio da direção de um hospital.

E qual é o maior desafio de ser General ?

Penso que você não pode, porque as contingências da vida te deram uma situação boa, um nível bom, você não pode se julgar superior aos outros, você tem que ter a humildade de tratar bem as pessoas e, na nossa área médica, o fundamental é o relacionamento. Eu dirigi o Hospital de Santa Maria e dirigi aqui no HGeC. Em todas as reuniões de oficiais eu fazia questão de dizer uma coisa: nós, da saúde, fazemos um curso que está embutido na área humana. Não adianta você ser um excelente técnico, cirurgião, operador de máquina, qualquer coisa... se você não tiver essa parte de relacionamento e, infelizmente, às vezes, pessoas que têm a direção, que têm o cargo de general, como você perguntou, extrapolam... e isso acaba às vezes pesando para eles mesmos.

Qual é a principal lembrança que o senhor tem quando estava dirigindo o HGeC?

É um filme que passa na cabeça, não é ? (risos). Curitiba mudou muito nesse período... é um panorama totalmente diferente pra direita, pra esquerda, pra onde é que fosse... mudou, evoluiu bastante. Quando você vem aqui te traz a lembrança... essas coisas de pessoas, amizades que se fez aqui, pessoas, colegas que já se foram, outros que ainda se encontram. Vocês são jovens, mas vão aprender que o *point* do idoso sempre é o hospital (risos) aqui você encontra os amigos, os velhos amigos de farda... é um ponto que traz boas recordações

Tem mais alguma coisa que o senhor gostaria de falar, passar alguma mensagem ?

Eu agradeço a atenção, a gentileza de vocês. A mensagem é essa, a todos os companheiros: pensar nos outros como pensa nele. Que os outros são tão humanos quanto eu e usar uma figura de retórica que eu sempre usei: nunca se esqueça que você está do lado de cá do rio, quando está mandando. Mas amanhã pode estar do lado de lá do rio e precisando dos que estão aqui e, aí, você vai colher os frutos das atividades da maneira com que você fez as coisas. Poderá receber bons frutos ou poderá receber frutos azedos, ok ?

Bom dia, General ! O senhor tem uma longa carreira no Exército e um pouquinho dela aqui no HGeC. O senhor pode contar um pouquinho da sua história pra gente ?

Começou quando eu conheci o Subdiretor da época numa festa civil. Na ocasião tinha sido aberto o Curso do EAS, daí eu vim pra cá e acabei ficando. Isso foi em 1973 e, desde então, fiquei um tempo aqui, saí e fiz o Curso da Escola de Saúde. Voltei pra Curitiba, pra 5ª Cia de Comunicações, mas nunca perdi o vínculo com o hospital. Até que em 1975 eu fui transferido para Apucarana e voltei para cá pra dirigir o hospital em 1999. Daí passei a ter mais convivência, mais proximidade com o hospital, sem nunca ter perdido o elo de ligação.

Hoje o senhor reside em Curitiba, não é ? O que mudou da cidade, do hospital, do ano que o senhor comandava para agora ?

Bem, o hospital mudou. Era um hospital estilo tradicional para a época, pavilhonar. Na parte técnica propriamente dita, o hospital teve uma evolução muito grande. Houve ocasiões em que o que se tinha aqui era mais avançado do que existia lá fora. Obviamente, por questões conjunturais, eles também foram evoluindo e atingiram patamares bem superiores. O nosso valor humano (as pessoas), entretanto, sempre foi o mesmo, sempre com padrão alto tecnicamente. Mesmo nas crises, o pessoal sempre mantém o nível de relações humanas adequadas a um hospital.

O HGeC é conhecido por ser referência em gestão e já ganhou alguns prêmios nessa área. O senhor acha que isso se refere (essa excelência em gestão) às ações dos diretores ?

A direção, sem dúvida, é um ponto fundamental, mas se você não tiver pessoas que vistam a camisa e que trabalhem, por mais que você tenha liderança ou seja ditatorial as coisas não funcionam. Tem que haver a cooperação e o entendimento dos subordinados para que a coisa funcione adequadamente.

Na opinião do senhor, o que mais mudou na estrutura no HGeC ? Quando o senhor passa pelos corredores qual mudança é mais percebida ?

Realmente a mudança é estrutural. Nem seria mudança, digamos assim, mais uma adequação estrutural. Hoje nós temos rampa. Trocou-se aquela conotação de enfermarias, hoje temos só apartamentos, que individualizam o paciente, ele se sente bem por esse fato, não é apenas mais um, ele tem a sua privacidade. Na parte de equipamentos também evoluiu barbaridade. Nosso tomógrafo durante um certo tempo era o único em Curitiba.

E o senhor é usuário do HGeC... qual é a opinião do senhor sobre o hospital ? O que o senhor acha do hospital ?

... É duvidoso eu falar, não é ? eu sempre brincava com o pessoal mais antigo que eu... coronéis, generais... o melhor hospital do Exército está em Curitiba (ah, mas isso é coisa do pessoal do exército de Curitiba, diziam). Não, em primeiro lugar eu não sou do Exército de Curitiba. Servi muito pouco aqui, é a maneira nossa de ser do curitibano, mesmo as pessoas que vem de fora se adaptam. Então dá um suporte muito grande para o hospital e que é respeitado... hoje você vai em qualquer lugar do Brasil e as pessoas que serviram aqui só têm boas palavras a falar do hospital e eu sempre me repetei a isso, o aspecto humano realmente é uma coisa boa. É um hospital que eu posso dizer que está muito bom, caminhando para ótimo.

Como se deu a história do senhor com o Exército? O senhor é de família militar?

Eu tenho curso de Educação Física aqui em Curitiba - Depois eu acabei sendo convocado e prestei o antigo CPOR que foi ali onde hoje é o Shopping Curitiba. Fiz o CPOR, saí 2º Tenente de Infantaria e fui posteriormente que eu fiz o curso de Medicina. Então, quando eu terminei o curso de Medicina eu disse: olha, eu vou entrar para o Exército porque eu gostei daqueles dois anos lá e fiz. Foi então que eu conheci o Subdiretor e entrei aqui como R2. Dai eu prestei o concurso como R2 e fui então para o Rio em 1973 e efetivamente começou minha carreira.



Então o senhor realmente tem uma relação com essa cidade ? O senhor fez faculdade aqui ?

Realmente, como diz o gaúcho, aqui é o meu chão (risos), meus filhos... minha esposa é nascida aqui, os três filhos são nascidos aqui. Eu vim para cá quando estava no terceiro ano colegial. Foi em 1961. Eu efetivamente me considero um curitibano mesmo.

Entrevista com o Gen Bda Med JOÃO NOIL WOLLMANN para o "HGeC em Ação", em 22/12/17, no Hospital Geral de Curitiba.
Jornalista: 2º Ten Josiary, do CMDO 5a RM | Apoio Técnico: 1º Sgt Magalhães, do HGeC | Imagens e Áudio: Sd Jordan, 20 BIB

Acessando nossos serviços ...

Telefones:

(41) 3281-7500, opção 2 (Marcação de Consultas)
(41) 3281-7528 (Odontoclínica)
(41) 3281-7504 (Laboratório)
(41) 3281-7552 (Ouvidoria)

E-mails:

hgecdir@gmail.com (Direção)
ouvidoria.hgec@gmail.com (Ouvidoria)
rphgec@gmail.com (Relações Públicas)



Para marcação de consultas:
(41) 9 8835-9320
(41) 9 8819-4735

Visite nossa página na internet:
www.hgec.eb.mil.br